

REVISÃO → 2/12 → PARTE 1
AS PROVAS → 9/12 → PARTE 2

12 | 12
12 | 13.



CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**MAC
DOWELL**



DISCIPLINA:

FILOSOFIA



CONTEÚDO:

**TEORIA DO
CONHECIMENTO**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

18.11.2019

O INATISMO É A, DOUTRINA QUÉ
DEFENDÉ QUÉ NÓS NASCÉMOS COM
IDEIAS

A QUESTÃO DO INATISMO

INT NATUS
NASCIDO
EM

Percebemos que o princípio do racionalismo é a teoria do inatismo, ou seja, a crença de que, ao nascermos, já trazemos conosco algumas ideias. Por outro lado, o empirismo fundamenta-se na crença de que nossa mente nasce vazia e somente no contato com o mundo, por meio dos nossos sentidos, é que iremos construir as ideias.

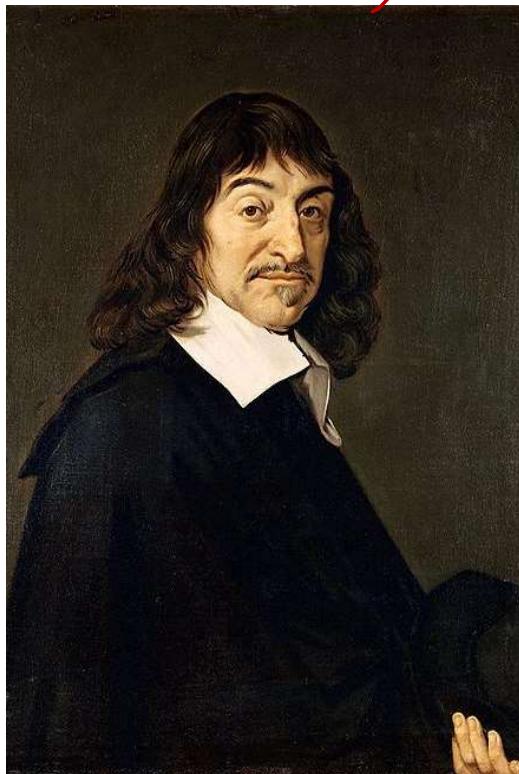
O INATISMO → JÁ NASCÉMOS COM IDEIAS

O PAI DA FILOSOFIA MODERNA

► RENÉ DESCARTES

(1596 - 1650)

► GRANDE /
MATEMÁTICO



Outro filósofo que também defende a tese do **inatismo** é o francês René Descartes. Segundo ele, em sua obra: “Discurso do método” existem três tipos de ideias: **Ideias Adventícias, Ideias Fictícias e Ideias Inatas.**

INATISMO → PLATÃO
→ DR DESCARTES → Vejamos cada uma delas!

O NOME DE RENÉ DESCARTES EM LATIM É
RENATUS CARTESIUS → TUDO QUÉ SE REFERE A
CARTESIANO(A) → R. DESCARTES

TIPOS DE IDEIAS

- **Ideias adventícias**: São aquelas vindas de fora, que se originam de nossa sensação e percepção. Para Descartes, esse tipo de ideia, são, de um lado, ideias da qualidade sensorial: cor, odor, som, textura, tamanho, paladar. As opiniões formuladas com base nessas ideias, geralmente enganosas, ou falsas.
- **Ideias fictícias**: São aquelas que criamos em nossa fantasia e imaginação por meio de um processo de composição, formando seres inexistentes, como fadas, duendes, sereias... *FICÇÃO → NASCEMOS COM ELAS*
- **Ideias Inatas**: São aquelas que não poderiam vir de nossa experiência sensorial, porque não há objetos sensoriais ou sensíveis para elas, nem poderiam vir de nossa fantasia, pois não tivemos experiência sensorial para compô-las na nossa memória.

→ PERFEIÇÃO
A ideia de infinito é uma ideia inata, pois não temos nenhuma experiência sensorial da infinitude.